

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO (PRONATEC)

Isadora Fraga Pimentel¹

Resumo:

Este estudo tem por finalidade apresentar o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). As taxas de desemprego no Brasil, segundo o Ministério da Educação, sempre foram altas, porém, isso ocorre não somente pela falta de vagas, mas pela falta de profissionais qualificados para ocupa-las. Com o intuito de solucionar essa questão, o Governo Federal criou o programa. Ele é composto por um conjunto de projetos e ações de assistência técnica e financeira, que visam aumentar a chance de empregabilidade de jovens, trabalhadores e adultos que não possuem formação técnica ou superior, através de cursos gratuitos que abrangem múltiplas áreas. Para que esse objetivo pudesse ser alcançado, foi necessária uma série de parcerias com instituições públicas e privadas, além da criação de uma nova iniciativa, a Bolsa Formação. Ela permite a entrada de estudantes e trabalhadores de baixa renda em instituições de ensino técnico e profissionalizantes ou em cursos de qualificação, tendo cada grupo uma carga horária obrigatória específica, encaixando-se as suas disponibilidades. Além das parcerias, há diversas leis e atos normativos que regulamentam esse programa, garantindo sua funcionalidade e segurança jurídica. A entrada de estudantes se dá de diversas formas, por meio de pré-matrículas, inscrições em vagas remanescentes, por transferência e até mesmo pela nota do Exame Nacional do Ensino Médio, sendo possível cursar até três cursos custeados pela Bolsa Formação e um curso técnico, tendo direito a auxílio alimentação e transporte, levando em consideração as necessidades das pessoas com deficiências.

Palavras-chave:

Estudo. Ensino técnico. Emprego. Profissão. Programa.

NATIONAL PROGRAM FOR ACCESS TO TECHNICAL EDUCATION AND EMPLOYMENT (PRONATEC)

Abstract:

The purpose of this study is to present the National Program for Access to Technical Education and Employment (PRONATEC). Unemployment rates in Brazil, according to the Ministry of Education, have always been high, however, this occurs not only due to the lack of vacancies, but also due to the lack of qualified professionals to fill them. In order to solve this issue, the Federal Government created the program. It is composed of a set of technical and financial assistance projects and actions, which aim to increase the chance of employability of young people, workers and adults who don't have technical or higher education, through free courses that cover multiple areas. In order for this goal to be achieved, it was necessary to have a series of partnerships with public and private institutions, in addition to the creation of a new initiative, the Training Grant. It allows low-income students and workers to enter technical and vocational education institutions or qualification courses, each group has a specific mandatory workload, fitting their availability. In addition to partnerships, there are several laws and normative acts that regulate this program, ensuring its

¹ Graduanda em Pedagogia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: isadora.fpimen@gmail.com. Trabalho final da disciplina de Política e Organização da Educação Básica, 1º etapa do curso.

functionality and legal certainty. The entry of students takes place in several ways, through pre-enrollment, enrollment in remaining vacancies, by transfer and even by the National High School Examination score, being possible to attend up to three courses funded by the Training Grant and one technical course, being entitled to food and transportation allowance, taking into account the needs of people with disabilities.

Keywords:

Study. Technical education. Employment. Profession. Program

Introdução

A educação e a empregabilidade no Brasil são construídas em cima de um histórico longo, cheio de dificuldades e desfavorecimentos, que dificultam exponencialmente o crescimento pessoal e profissional da população. Segundo o Ministério da Educação, uma das formas mais eficientes para diminuir o desemprego de jovens e adultos é a inscrição dos mesmos em cursos profissionalizantes. De acordo com o censo da educação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), realizado em 2005, havia 9.031.302 matrículas no ensino médio, enquanto o nível técnico possuía apenas 747.892 alunos.

Do ano de 2006 até 2020, o número de jovens desempregados diminuiu, porém, ainda permanece preocupante. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2020, cerca de 29,8% dos jovens entre 18 e 24 anos – inclusive os recém formados – estavam desempregados. Muitas vezes, assim como publicado em uma reportagem do Jornal Hoje, denominada “Falta de qualificação deixa milhares de vagas de trabalho em aberto pelo país”, publicada em 2022, o problema não é somente a falta de vagas, mas sim a falta de profissionais qualificados para ocupa-las, o que confirma ainda mais a afirmação anterior sobre a importância de um curso técnico.

Portanto, o presente trabalho tem por finalidade apresentar a funcionalidade e a importância do programa PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), o que ele disponibiliza, como é regulamentado, quais os meios de ingresso viabilizados e algumas curiosidades relevantes, para que através dele, outras pessoas tomem conhecimento sobre essa forma de crescimento profissional deixada pelo governo a todos os brasileiros.

Qual a funcionalidade do programa?

Segundo o MEC (Ministério da Educação e Cultura), o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), criado pelo Governo Federal em 2011, por meio da Lei nº 12.513, é composto por um conjunto de projetos e ações de assistência técnica e financeira, que tem por finalidade ampliar os horizontes e aumentar a chance de empregabilidade de jovens recém formados em escolas públicas, adultos e trabalhadores brasileiros, que não possuem uma formação técnica, através de cursos gratuitos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Além do objetivo mais geral, possui alguns específicos também, os quais são: expansão das redes estaduais e federais de educação profissional e tecnológica; disponibilização de cursos à distância, por meio de parceria com a rede **e-Tec Brasil**, de menor duração; por meio da articulação direta com as políticas de geração de trabalho, emprego e renda, chegar ao aumento na capacitação dos trabalhadores; e a adição de recursos pedagógicos a EPT.

Para que esses objetivos pudessem ser alcançados de forma mais vívida, foi necessário a criação de uma nova iniciativa, surgindo então a Bolsa Formação, e mais uma serie de parcerias, que são: as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; as instituições de educação profissional e tecnológica das redes estaduais, distrital e municipais; as instituições dos serviços nacionais de aprendizagem (Senac, Senai, Senas, Senat); e as instituições privadas de ensino superior (IES) e de educação profissional e tecnológica devidamente habilitadas para a oferta de cursos técnicos de nível médio, no âmbito da iniciativa Bolsa-Formação. (MEC)

O que é Bolsa Formação?

A Bolsa Formação, criada pelo Ministério da Educação, permite a entrada gratuita de estudantes e trabalhadores de baixa renda em instituições de ensino técnico e profissionalizantes privadas ou de Formação Inicial e Continuada (FIC), também conhecidos como cursos de qualificação. Para isso, existem dois tipos de Bolsa de formação, uma voltada aos trabalhadores, enquanto a outra, para estudantes.

- **Bolsa Formação Trabalhador:** cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional (cursos FIC), pelos quais o indivíduo não precisa ter o

Ensino fundamental concluído para participar, tendo curta duração (entre 160 e 400 horas) para os trabalhadores e os beneficiários dos programas de transferência de renda do Governo Federal – Bolsa Família, Auxílio Brasil, Seguro Defeso, dentre outros.

- **Bolsa Formação Estudante:** diferentemente da modalidade anterior, esta possui uma carga horário um pouco maior, sendo de 800 a 1200 horas, possibilitando a entrada dos indivíduos em cursos técnicos. Para essa bolsa, tem-se diferentes formas de oferta dos cursos, a Concomitante, para estudantes que estão cursando o Ensino Médio (EM), a Integrada, para os que vão cursar o EM, incluindo na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), e a Subsequente, para os que já concluíram o EM.

Principais leis e atos normativos que regulamentam a Bolsa Formação do programa:

Para que o programa possa funcionar e ser utilizado pelo povo brasileiro com o máximo de segurança jurídica, há algumas leis e atos normativos que o regulamentam, que são:

- Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011 que institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e cria a Bolsa Formação;
- Portaria nº 817, de 13 de agosto de 2015, que estabelece as normas de execução da Bolsa Formação;
- Lei nº 12.816, de 5 de junho de 2013, que ampliou o rol de beneficiários e ofertantes da Bolsa-Formação Estudante, estimulando a articulação entre a política de educação profissional e tecnológica e as políticas de geração de trabalho, emprego e renda (Planalto);
- Guia Pronatec de Cursos de FIC, sendo o documento que relaciona os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional e orienta a oferta no âmbito do Pronatec, contendo cerca de 646 cursos disponibilizados em sua 4ª edição, publicada em 2016 (Portal MEC);
- Manual de Gestão da Bolsa Formação, no qual é explicado como funciona a matrícula, os objetivos do programa, para qual grupo ele é destinado, apresenta os parceiros, tanto ofertantes quanto demandantes, formas de ingresso, dentre outras importantes informações (Portal MEC).

Formas de Ingresso de Estudantes:

De acordo com o Ministério da Educação, a oferta das vagas é definida a partir da demanda apresentada pelas instituições parceiras, de acordo com as necessidades do setor econômico e social da região, sendo deles também a responsabilidade de divulgar, mobilizar e selecionar os alunos. Logo, há diferentes procedimentos para a inscrição nos cursos custeados pela Bolsa Formação, podendo ocorrer da seguinte forma:

- **Pré-matrícula em uma unidade demandante** (não garante a reserve da vaga, portanto, o candidato pré-matriculado deve comparecer à unidade de ensino para confirmar sua matrícula no prazo informado, apresentando todas as documentações necessárias);
- **Inscrição para as vagas remanescentes, por meio de inscrições on-line** (caso o número total de vagas não seja preenchido, inicia-se o processo de inscrição online, pelo site do PRONATEC, garantindo a reserve da vaga, porém, tendo a matrícula feita somente quando o indivíduo comparecer à unidade de ensino);
- **Inscrição SISUTEC - Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica** (possui uma única etapa de inscrição, onde o indivíduo pode colocar até 2 opções entre as vagas ofertadas, levando em consideração, assim como o SISU, a sua nota no Enem);
- **Ingresso por Transferência** (disponibilizado para indivíduos que já estão matriculados em outra turma de Bolsa Formação, sendo permitido somente no mesmo local de ensino, não tendo previsão de transferência para cursos FIC).

Após a confirmação e a comprovação da matrícula, o aluno já pode começar a se organizar, buscando entender os horários das aulas e das turmas, para logo iniciar o curso. (Manual de Gestão da Bolsa-Formação - PRONATEC)

Curiosidades sobre o programa:

Para concluir o desenvolvimento deste trabalho, trago algumas curiosidades relevantes sobre o Programa em questão:

- É possível cursar até 3 cursos custeados pela Bolsa Formação e apenas 1 pode ser curso técnico;
- Não é permitido estudar em 2 cursos simultaneamente;

- Os cursos custeados pela Bolsa Formação do PRONATEC dão direito a auxílio transporte e alimentação somente para os cursos de formação inicial e continuada (FIC) ou qualificação profissional e para os cursos técnicos presenciais ofertados na forma concomitante ou integrada, não estando previsto o custeio integral, porém, levando em consideração as necessidades das pessoas com deficiências.

Considerações Finais

Por meio do presente trabalho, pude ter conhecimento sobre o programa nacional brasileiro PRONATEC, seus objetivos, quais leis o regulamentam, a quantidade de cursos, em diferentes áreas, pelo qual disponibiliza, como funciona sua inscrição e o tamanho de sua influência para o conhecimento da nossa população brasileira.

Inúmeros são os problemas que vivenciamos em nosso país, no âmbito educacional, tecnológico e superior, portanto, é extremamente importante a divulgação desse programa, que tem a capacidade de abrir tantas portas e aumentar os horizontes das populações menos favorecidas.

Referências

Censo 2010: escolaridade e rendimento aumentam e cai mortalidade infantil | Agência de Notícias. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/14209-asi-censo-2010-escolaridade-e-rendimento-aumentam-e-cai-mortalidade-infantil>>. Acesso em: 25 jan. 2024.

Cursos ofertados pela Bolsa Formação/Pronatec. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/bolsa-formacao/cursos-ofertados>>. Acesso em: 25 jan. 2024.

Ensino técnico permite reduzir desemprego de jovens. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article/209-noticias/564834057/7090-sp-1545044198?Itemid=164>>. Acesso em: 25 jan. 2024.

Falta de qualificação deixa milhares de vagas de trabalho em aberto pelo país. Disponível em: <<https://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2022/05/30/falta-de-qualificacao-deixa-milhares-de-vagas-de-trabalho-em-aberto-pelo-pais.ghtml>>. Acesso em: 25 jan. 2024.

Instituições parceiras Bolsa Formação/Pronatec. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/setec-programas-e-acoes/acordo-gratuidade/30000-uncategorised/65641-instituicoes-parceiras-2>>. Acesso em: 25 jan. 2024.

Perguntas frequentes Bolsa Formação/Pronatec. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=66831%3Aperguntas-frequentes-bolsa-formacao-pronatec>>. Acesso em: 25 jan. 2024.

Pronatec. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=34661:pronatec#:~:text=O%20Programa%20Nacional%20de%20Acesso>>. Acesso em: 25 jan. 2024.

NACIONAL DE ACESSO, P.; TÉCNICO, E. **Bolsa-Formação Manual de Gestão**

2ª Edição. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2017-pdf/61681-setec-manual-de-gestao-da-bolsa-formacao-pdf/file>>. Acesso em: 25 jan. 2024.

